



# Alerta Vigilante

BOLETIM DO SECTOR DA VIGILÂNCIA DO PCP

dorlpcp@dorl.pcp.pt  
<https://lisboa.pcp.pt>

## RUMO AO 1.º MAIO CRESCCE O TOM DA LUTA

No 11 de Dezembro 2025 realizou-se uma das maiores greves gerais de sempre, na qual o sector da vigilância teve uma participação importante.

Apelamos aos trabalhadores do sector da vigilância que demonstrem de novo a sua força na Manifestação Nacional da CGTP, no próximo dia 17 de Abril, contra o pacote laboral, que está rejeitado, mas ainda não está derrotado. Esta manifestação é também

um passo na construção de um grande 1º Maio, numa marcha do Martim Moniz para a Alameda, para deixar claro que este pacote laboral não serve.

O povo estará na rua, este ano novamente para que acabe a exploração nas nossas vidas: exploração cresce quando tens de trabalhar mais e mais horas para pagar as “contas” do mês.


A exploração cresce quando os patrões não cumprem abertamente a lei e roubam-te nas

horas que fazes a mais, ou nas horas nocturnas a que te sujeitas, ou nos feriados que tiveste de trabalhar.

A exploração cresce quando dizem que a solução para os problemas do mundo é mais guerra.

Para o patrão, somos só um número para preencher um posto, mão de obra barata possível para explorar.

Nós dizemos que somos muito mais, que é das nossas mãos que se constrói a riqueza deste país.



## MANIFESTAÇÃO NACIONAL CONTRA O PACOTE LABORAL

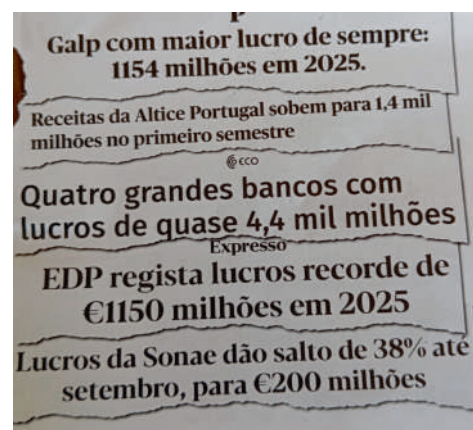
DIA 17 DE ABRIL  
MANIFESTAÇÃO  
CGTP-IN

14H30 | SALDANHA

# E O TEU SALÁRIO TAMBÉM SUBIU 30%?



Em Portugal, 2 milhões e 500 mil trabalhadores levam para casa menos de 1000 euros (56,6% de todos os trabalhadores), mais de 800 mil trabalham por turnos rotativos (16% do total) com 2 milhões a trabalhar regularmente sábados e 1 milhão aos domingos. Portugal é o 9.º país da UE em que os trabalhadores estão em maior risco de pobreza. Verifica-se um grande aumento de pedidos de empréstimos para fazer face às despesas básicas. Mas os lucros são gigantes. Há dinheiro mas está mal distribuído. Desde de 2021 que estamos perante todos estes aumentos, coloca-se a questão: e o teu salário também aumentou 30%?



## 2045 Metro de Lisboa

# Vidas repartidas no Metro

No ramo da vigilância, pausas obrigatórias superiores a 2h são ilegais, como refere o nosso CCT. A 2045 segue impunemente a prejudicar o bem-estar dos seus trabalhadores, bem como a qualidade do serviço prestado ao cliente, com a política dos horários repartidos.

A somar a outras pressões feitas aos vigilantes – como a "febre" das picagens, marcação de férias, o pagamento das horas extra – os horários repartidos desregulam ainda mais a vida num sector já por si marcado pela dureza dos turnos rotativos. Os vigilantes do Metro têm direito a tempo para a sua vida pessoal e ao descanso, essencial para estarem em condições de fazerem o seu trabalho com qualidade.

Na férias as ilegalidades multiplicam-se: vigilantes com férias de anos anteriores ainda por gozar; não cumprimento no que respeita aos períodos definidos pela lei, marcações forçadas fora dos prazos legais. Existem casos em que os vigilantes são avisados no próprio dia que estão de férias, e vigilantes imigrantes com as viagens marcadas para irem às suas terras, e estão a ser recusadas as férias, recusando 22 dias de férias seguidos. Nós, vigilantes comunistas do Metro, consideramos que a situação actual exige que nos juntemos a discutir reivindicações e formas de luta. Já passa da hora de quebrar o isolamento em que cada um vive. Apenas juntos e organizados podemos mudar o estado das coisas.



# COPS e PSG com salários em atraso

No passado dia 16 de Março, uma delegação do PCP marcou presença, de forma solidária, numa acção de luta dos trabalhadores da vigilância da empresa COPS, convocada pelo STAD. Reivindicam o pagamento dos seus salários até ao último dia do mês, pois os atrasos são uma situação recorrente que se arrasta há vários meses.

Relembramos que, na sequência de um processo para evitar a insolvência da empresa, a COPS se encontra em período de recuperação por meio de um Programa Especial de Revitalização (PER), com a devida nomeação de um administrador judicial. Estima-se que a dívida ronde os 14,9 milhões de euros, ao estado. O caso não é novo, estamos perante uma velha prática no sector da segurança privada: empresas apresentam ano após ano vários milhões em lucros, mas com situações financeiras insustentáveis que terminam em falências com também muitos milhões em dívida, nomeadamente ao Estado e aos vigilantes. As empresas do sector ganham concursos, para a prestação dos seus serviços, apresentando valores abaixo do custo da mão de obra e quando a

saúde financeira se torna inviável atiram as crises para os trabalhadores e para o Estado. Destacamos que mesmo nesta situação a COPS continua a contratar funcionários.

Cenário semelhante na PSG, os vigilantes estiveram em luta contra o pagamento dos salários com atrasos no mesmo dia mas no período da manhã, junto à sede da empresa, esta situação dos salários pagos depois do dia 1 de cada mês, repete-se desde o início do ano. A PSG teve os seus administradores detidos por suspeitas de corrupção, devido à utilização inapropriada de fundos da comunidade europeia. Apesar dos administradores estarem detidos, de haver atrasos nos pagamentos, a empresa continua a ganhar concursos. Estima-se que este ano tenha a necessidade colocar quase 300 funcionários num só concurso, ganho na zona de Coimbra. O grande problema esta precariedade no trabalho, modelo que o pacote laboral defender, aumentar. As empresas apresentam os valores baixos para a prestação de serviços ganham. As que empresas sub-contratam sacodem responsabilidades, e o trabalhador é que sofre as consequências.

## Breves da luta

8 horas  
de trabalho  
**El Corte inglês**

Os trabalhadores da vigilância do El Corte Inglés, estavam a fazer 12 horas, após um plenário do STAD decidiram reivindicar o horário 8 de horas e venceu. O excesso de carga horária e os salários baixos são uma praga no sector.

Unidos somos mais fortes, por melhores salários horários dignos!

---

Empresas fogem ao cumprimento  
**APA Categoria**

A atribuição da categoria APA é uma longa batalha dos vigilantes portuários, PCP têm acompanhado este tema muito tempo, tendo inclusivamente recebido uma delegação de vigilantes APA na Assembleia da República. Em 2025, ficou aprovado no Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) a atribuição da categoria profissional a partir de 2026.

No entanto empresas que não estão a atribuir a categoria entre elas o grupo 8. Empresa que presta serviços no Terminal de Cruzeiros de Lisboa (LTC) e que emprega mais de 100 vigilantes.

Manda a lei do mais forte e os interesses do patrão, até ao dia em que os trabalhadores conhecerem a sua verdadeira força.



# AO PACOTE DO PATRÃO!

*(Des) Concertação Social*  
A CGTP desde a 1.ª hora mostrou-se disponível para negociar e apresentou as suas próprias propostas relativamente à legislação do trabalho. O Governo, além de não aceitar nenhuma dessas propostas, ainda afastou a CGTP da discussão. Apresentou um pacote laboral, do qual nunca tinha falado antes das eleições e recusa aceitar o grande NÃO que o povo e os trabalhadores deram em resposta.

*O Pacote é pra cair, negociar é trair*

Este pacote só nos deixa a perder. O teu salário não chega ao final do mês, não tens direito a uma vida melhor? Nós dizemos que sim que é possível. Em Portugal, não há razão nenhuma para que os trabalhadores que já vivem tão

mal fiquem ainda pior. O pacote está rejeitado, só falta derrotar!

*Descontentamento e Luta*  
O descontentamento entre os vigilantes é crescente, com o salário mínimo a aproximar-se cada vez mais do nosso e não compensa as condições de trabalho a que estamos sujeitos. Nas redes, as páginas de vigilância demonstram esse estado de espírito, as conversas entre colegas são importantes, mas e depois? A luta contra o pacote laboral demonstra mais uma vez que só a acção organizada pode realmente mudar o rumo das coisas. Raro é o local de trabalho que consiga funcionar correctamente sem a presença de vigilantes, por que é que permitimos ser tratados como o elo mais fraco?. Faz ouvir a tua voz, junta-te a nós!

## É o povo que paga a loucura da guerra

Estamos a sentir na pele os efeitos devastadores dos ataques em série levados por diante pelos que se julgam ser os “Donos do Mundo”, atacam países, promovem guerras atrás de guerras – Os EUA e os seus aliados são os responsáveis pelos aumentos dos preços que não sabemos onde vão parar.

O objetivo que têm não é de salvar os povos nem levar mais democracia, é roubar petróleo e outras riquezas da Venezuela, do Médio Oriente. Tudo isto porque o capitalismo está a entrar na fase de agonia que no entanto fazer muito mal ao mundo.

O que pode desequilibrar a balança a favor do povo é a sua própria luta que tem crescido começando pelos EUA, Realizaram-se num fim de semana manifestações em mais de 50 estados dos EUA, milhões de pessoas em 3.200 cidades incluindo capitais europeias

## 52.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

52 ANOS DE DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS  
MANIFESTAÇÃO AVENIDA DA LIBERDADE 15H